

Proposições do Colóquio da RP - NORDESTE

Grupo	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
1	Uso e Ocupação do Solo	<p>Coibir a instalação e funcionamento de indústrias em áreas residenciais.</p> <p>Preservar os bens imóveis tombados, no âmbito da RP.</p> <p>Exercer o controle sobre a expansão imobiliária, considerando as peculiaridades e limitações de cada RP/UP.</p> <p>Limitar a altura dos prédios nos bairros.</p> <p>Implantar áreas de lazer e equipamentos sócio-comunitários na RP.</p> <p>Definir limites dos territórios componentes da malha urbana.</p> <p>Regulamentar a instalação e composição dos CONAU e sua integração com os conselhos das áreas do Desenvolvimento Urbano.</p> <p>Disseminar a implantação de espaços de lazer e convívio nas diversas comunidades da RP Nordeste, utilizando as áreas públicas disponíveis.</p> <p>Promover o bairro Santa Terezinha como polo gastronômico, cultural e de lazer, aproveitando as potencialidades já existentes e outras decorrentes de incentivos do poder público, em parceria com a iniciativa privada, preservando a adequabilidade das novas atividades ao uso residencial.</p> <p>Elevar o coeficiente de aproveitamento do bairro Santa Terezinha como forma de atrair investimentos, inclusive imobiliários, aproveitando suas potencialidades.</p> <p>Fortalecer o desenvolvimento econômico da RP, permitindo a instalação de indústrias limpas e não poluentes.</p> <p>Reavaliar as taxas de ocupação e os coeficientes de aproveitamento para a RP, admitindo índices que possam proporcionar atração de investimentos para a região.</p> <p>Fomentar a ocorrência concomitante e harmônica das funções morar, divertir/entreter e trabalhar, no âmbito da RP.</p> <p>Desapropriar e demarcar a área da indústria Quinet Textil S.A como de especial interesse urbanístico, utilizando-a para instalação de complexo de esporte, lazer e recreação, integrado, em sistema de parceria, à área do Tupi Futebol Clube.</p> <p>Consolidar a diversificação de usos no bairro Santa Terezinha, tornando-o atrativo e facilitando sua inserção no mercado imobiliário.</p> <p>Restringir a instalação de indústrias e fábricas em áreas residenciais.</p> <p>Preservar os bens públicos tombados.</p> <p>Exercer controle sobre a expansão imobiliária na RP.</p>

		Implantar espaço de lazer no bairro Santa Terezinha.
		Fomentar o desenvolvimento do bairro Santa Terezinha como polo gastronômico associado à sua potencialidade cultural (Fazenda da Tapera, Alcaidemoria, Instituto de Laticínios Cândido Tostes).
		Estudar a viabilidade de alteração do coeficiente de aproveitamento em Santa Terezinha face ao que se programará para impulsionar a sua RP de inserção.
		Melhorar a atividade econômica da RP, fomentando a implantação de empreendimentos industriais que não representem conflitos e incompatibilidades com o uso residencial.
		Incentivar a produção de alimentos orgânicos nas várias hortas que existem na RP.
		Infraestruturar os bairros da RP para diminuir a necessidade de deslocamento da população para busca de bens, serviços e trabalho e renda.
		Atentar para o fortalecimento das vocações e possibilidades regionais, quando do planejamento das centralidades.
Habitação		Implantar o serviço de engenharia e arquitetura pública para orientar projetos construtivos.
		Disponibilizar serviço público de assistência técnica a fim de garantir direito à moradia digna aos segmentos desfavorecidos da população.
Transporte e Mobilidade		Duplicar a Avenida Brasil, na RP Norte.
		Implantar pista de rolamento na margem esquerda do Rio Paraibuna, a partir de Santa Terezinha até a Av. Juscelino Kubitschek, na altura do bairro Ponte Preta.
		Recompor guias na MG-353 e calçadas em trechos onde há importante circulação de pessoas.
		Manter a pavimentação das vias em condições adequadas de circulação.
		Reestruturar a rotatória de acesso ao Parque Guarani.
		Desconcentrar a pressão do tráfego pesado sobre as vias da RP e que busca acesso à Zona da Mata pela MG-353.
		Implementar pistas/faixas segregadas para ônibus e bicicletas, na Av. Brasil e logradouros da RP.
		Mapear os pontos críticos do tráfego, adotando medidas corretivas
		Estabelecer, no âmbito da RP, plano de emergência para acesso/saída de veículos hospitalares, policiais e dos bombeiros.
		Implantar linhas de transporte coletivo interbairros.
		Proibir o estacionamento de veículos em vias da RP que possuem fluxo intenso de tráfego.
		Adequar os pontos de táxi nos bairros.

	Criar terminal de carga e descarga e de fretes.
	Concluir a ligação entre as rodovias BR-040 e MG-353.
	Padronizar os pontos de ônibus na RP, possibilitando conforto para os usuários.
	Melhorar o tráfego interno da RP e sua conectividade em relação às demais.
	Prover alternativas viárias para desafogar o fluxo circulatório de veículos da Av. Juiz de Fora e da Rua Paracatu, vias essas com capacidades limitadas e que não comportam o tráfego excessivo que recebem.
	Resolver o conflito entre ônibus, veículos particulares e pontos da táxi, no uso da Av. Rui Barbosa.
	Utilizar a linha férrea para transporte de passageiros, além do transporte de cargas.
	Implementar a ponte "São Dimas" no prolongamento da Av. Brasil, ligando Santa Terezinha ao Shopping Jardim Norte, mitigando a tensão circulatória sobre a ponte da Av. Rui Barbosa.
	Intensificar a utilização da Av. Barão do Rio Branco (Garganta do Dilermando) para o fluxo de ônibus que descem de Gramacho, Filgueiras e de outros bairros acima de Santa Terezinha.
	Criar vias de ligação direta da RP - Nordeste com as RPs - Leste e Norte, corrigindo a falta de articulação viária existente entre elas.
	Duplicar a MG-353 até o Aeroporto de Goianá.
	Manter a transporte por ônibus, integrando esse modal ao transporte ferroviário de passageiros, no caso de sua viabilização.
	Realizar a manutenção nos passeios ao longo do trecho urbano da MG-353.
	Executar o recapeamento asfáltico da Av. Juiz de Fora e da estrada de ligação à Filgueiras
	Reestruturar a rotatória de acesso ao bairro Parque Guarani.
	Implantar ciclovias, na RP Nordeste.
	Implementar via segregada para ônibus, na RP Nordeste.
	Reestruturar os pontos de táxi em relação aos pontos de ônibus para possibilitar integração e evitar eventuais conflitos de proximidade e localização.
	Implantar terminal de carga e descarga, na RP.
	Implantar linha de transporte coletivo, ligando as RPs - Nordeste e Oeste (UFJF).



	Diminuir as vagas de estacionamento nas vias arteriais, como a Av. Rui Barbosa.
	Melhorar os abrigos de passageiros, na RP.
	Ampliar a conexão entre os bairros Vivendas da Serra e Progresso pelo local conhecido como "Corte de Pedra".
	Melhorar a condição do fluxo de tráfego, na ponte de acesso à zona norte.
	Concluir a estrada de ligação da BR-040 ao Aeroporto Regional de Goianá.
	Aumentar o número de linhas de ônibus que possam trafegar pela Av. Barão do Rio Branco, Garganta do Dilermando, encurtando o tempo de viagem.
	Criar via alternativa de acesso/saída da RP.
	Duplicar a MG-353 até o Aeroporto Regional de Goianá.
Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Implantar corredores silvestres, envolvendo a Mata do Krambeck e fragmentos da mata da Remonta.
	Buscar destinação para os esgotos domésticos e hospitalares que não seja para os cursos d'água.
	Preservar e monitorar as nascentes e minas de uso público.
	Dragar periodicamente o leito do Rio Paraibuna, da RP – Norte até a RP – Sudeste.
	Despoluir o Rio Paraibuna e córregos urbanos.
	Implantar fossas sépticas com filtros anaeróbicos nas áreas não atendidas por redes públicas de esgoto.
	Implantar, por lei específica, a obrigatoriedade de instalação de sistema de tratamento de esgotos, em condomínios.
	Definir locais para destinação/finalização de resíduos sólidos e poluentes.
	Intensificar a fiscalização em relação a despejos de resíduos tóxicos nos corpos d'água.
	Melhorar a limpeza urbana nas áreas de circulação intensiva de pessoas.
	Preservar e recompor as áreas de especial interesse ambiental.
	Adotar o sistema de separador absoluto das águas precipitadas e esgotos, terminando com as redes mistas.
	Conter as voçorocas na Av. Barão do Rio Branco – "Garganta do Dilermando".
	Criar mecanismos de proteção da bacia da Represa Dr. João Penido, especialmente ao longo da nova estrada de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá.



	Manter a Mata do Krambeck intocada, mesmo que a utilização da Fazenda da Malícia, pela UFJF, possa despertar algum interesse imobiliário no seu entorno.
	Exigir para os hospitais e condomínios fechados a obrigatoriedade de tratar seus esgotos, a exemplo do que é determinado às industrias.
	Retirar a finalização dos esgotos hospitalares dos cursos d'água.
	Implantar programa de instalação de fossas sépticas nas áreas desprovidas de redes públicas de esgotamento sanitário.
	Definir locais para a deposição dos resíduos sólidos poluentes/contaminantes.
	Melhorar a limpeza urbana, no âmbito da RP.
	Coibir a condução dos esgotos domésticos para as redes de drenagem pluvial.
	Atuar na contenção das voçorocas existentes na Av. Barão do Rio Branco - "Garganta do Dilermando".

Fonte: Colóquio da RP – Nordeste – Grupo 1

Proposições do Colóquio da RP - NORDESTE

Grupo	Âmbitos de Desenvolvimento Urbano	Propostas
2	Uso e Ocupação do Solo	Preservar o modelo construtivo horizontal do bairro Filgueiras para evitar a sobrecarga circulatória nas vias.
		Promover a oferta de postos de trabalho, no bairro Filgueiras.
		Fomentar a consolidação do bairro Gramá como centralidade.
		Promover a ocupação da RP, segundo modelo que favoreça e garanta a maior permeabilidade do solo.
		Implantar equipamentos de lazer nos bairros da RP onde são inexistentes.
		Readequar as infraestruturas e equipamentos urbanos, na RP, de acordo com suas necessidades atuais.
		Considerar a deficiência do saneamento básico em Filgueiras, quando se pensar nas questões relacionadas ao seu crescimento.
		Implantar os CONAUs e tê-los como mecanismo de gestão democrática para o monitoramento local do Plano Diretor Participativo.
		Promover a ocupação em áreas próximas à via de acesso a Filgueiras.
		Restringir a verticalização nas UPs de Gramá e de Filgueiras.
		Diversificar os usos no bairro Gramá.
		Imprimir modelo de ocupação em rede para fortalecer as centralidades e evitar deslocamentos excessivos das pessoas.
	Transporte e Mobilidade	Estruturar o órgão responsável pelo planejamento do Município para assegurar a continuidade/regularidade desta atividade pública.
		Adotar o granjeamento como modelo de ocupação preferível e favorável à permeabilidade do solo.
		Compatibilizar parcelamento e ocupação em áreas mais distantes com a obrigatoriedade e provimento de sistemas autônomos de tratamento de esgotos.
	Transporte e Mobilidade	Dar continuidade à pista da margem esquerda da Avenida Brasil no sentido Norte, cortando trecho da Mata do Krambeck, lindinho ao Rio Paraibuna, com isolamento entre a via e a mata, visando melhorar a articulação interregional Nordeste/Norte e minimizar a sobrecarga do fluxo circulatório neste lado da via.
		Implantar a Via Interbairros como alternativa de ligações/articulações interregionais e diminuição do trânsito na Avenida Brasil.
		Tratar o trecho urbano da MG-353 de modo a oferecer ao pedestre maior segurança.
		Buscar solução para a sobrecarga do fluxo circulatório de veículos que trafegam pela RP, buscando acesso à MG-353 ou à cidade.

		<p>Buscar, desde já, estratégias operacionais para os impactos que advirão do funcionamento do shopping Jardim Norte sobre o trânsito da Avenida Brasil.</p> <p>Melhorar o transporte público para os bairros da RP, especialmente nos horários de pico.</p> <p>Mapear o regime de uso do transporte coletivo por região, adotando o micro-ônibus para atender os usuários em horários de baixa procura.</p> <p>Implantar a Via Remonta, possibilitando a ligação da MG-353 ao bairro Barbosa Lage e minimizando ameaças potenciais à integridade da Mata do Krambeck.</p> <p>Melhorar a segurança dos pedestres, construindo passeios na Avenida Juiz de Fora.</p> <p>Melhorar a rotatória de acesso ao Parque Guarani.</p> <p>Verificar a possibilidade de retirada do sinal de trânsito no acesso para Avenida Barão do Rio Branco - "Garganta do Dilermando", responsável pela retenção do trânsito.</p> <p>Redistribuir para dos bairros Progresso e Manoel Honório o tráfego de acesso à cidade, pela MG-353.</p> <p>Rever a engenharia de tráfego da Avenida Rui Barbosa e da Rua Doutor José Eutrópio.</p> <p>Adotar sistema de mobilidade com modal de transporte público de deslocamento rápido e que permita a articulação e transferência entre os diversos meios de transporte.</p> <p>Implantar o sistema troncalizado de transporte com estações de transbordo.</p>
	Habitação	<p>Permitir a implantação de empreendimentos residenciais populares de grande parte apenas em locais com disponibilidade e oferta de equipamentos e serviços públicos.</p> <p>Implementar ação pública continuada para regularização de habitações em áreas de risco.</p> <p>Diversificar usos nas áreas onde são implementados os empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida.</p> <p>Implantar projetos habitacionais populares também em áreas centrais.</p>
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	<p>Preservar a Mata do Krambeck de qualquer intervenção viária.</p> <p>Promover a arborização das vias a partir de programação baseada em plano específico.</p> <p>Proteger os cursos d'água dos esgotos residenciais e hospitalares.</p> <p>Implantar o sistema de fossas sépticas com filtros anaeróbicos, nas áreas desprovidas de redes públicas de esgotamento sanitário.</p> <p>Despoluir o Rio Paraibuna.</p> <p>Intensificar a fiscalização ambiental para evitar o lançamento de resíduos tóxicos no Rio Paraibuna.</p> <p>Realizar a dragagem periódica do Rio Paraibuna.</p> <p>Ter como política a proteção das nascentes.</p> <p>Implantar corredores silvestres no âmbito da RP.</p>



		Incrementar o plantio de árvores na UP Filgueiras.
Fonte: Colóquio da RP – Nordeste – Grupo 2		



Secretaria de Planejamento e Gestão

Av. Brasil, 2001 – 4º e 5º Andares - Centro – CEP 36.060-010 - Tel: (32) 3690-7275 - Fax: (32) 2104-7648 - Juiz de Fora - MG